



Informativo **CRAVIL**

ANO 22 - Nº 196 - MARÇO E ABRIL DE 2022
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



**Informação que
gera conhecimento
e resultados**

Editorial

Na última semana do mês de março, a Cravil realizou a Assembleia de aprovação do balanço e resultados referente ao exercício de 2021. Apesar do ano difícil enfrentado por algumas commodities, como no caso do arroz e o leite, conseguimos um resultado que permitiu antecipar um valor importante em forma de reajuste sobre as produções entregues pelos associados. Além de remuneração do capital social e, ainda, deixar a disposição da Assembleia sobras de balanço que foram capitalizadas pelos associados, de forma proporcional ao movimento financeiro que cada um fez na Cooperativa durante o ano de 2022.

Realizamos com as mulheres dos associados, em parceria com o Senar, o curso Mulheres em Campo, onde agregamos módulos sobre cooperativismo e treinamento sobre culinária. Também realizamos treinamento técnico sobre ração animal e continuamos o trabalho de extensão tecnológica na área de milho, cebola, soja e pastagens. Participamos ativamente da Expofeira Nacional da Cebola, em Ituporanga, que consideramos ter sido um sucesso. Participamos do lançamento dos incentivos para o plantio da próxima safra de cereais de inverno e do programa novas fronteiras com a disponibilização de calcário para melhorar a fertilidade dos solos, possibilitando o plantio de

milho e de cereal de inverno nessas regiões. Ato promovido pelo Senhor Governador do Estado Carlos Moises da Silva,

com a participação do ex. Secretário da Agricultura, o deputado Altair Silva, e do atual Secretário da Agricultura Ricardo Mioto e outras autoridades.

No momento, estamos com a preocupação voltada a colheita da safra de cereais, que vem ocorrendo de forma normal na colheita do arroz, o que não ocorre com a colheita de milho onde tivemos perdas significativas em relação a estiagem e, no caso do soja, as perdas foram ainda maiores em função da estiagem e agora com o excesso de chuvas, impedindo a colheita, causando perdas que, na média, passam de 30%. Condição que causa enormes transtornos econômicos e financeiros para os produtores e região. Mais uma vez fica evidente a necessidade de um seguro em parceria com o setor público e privado, com a participação dos produtores, a fim de garantir a cobertura dos custos da lavoura e uma renda mínima que possibilite a continuidade na atividade.

Outra preocupação que norteia a agropecuária é a situação dos fertilizantes, além da ameaça de falta de produtos, os elevados preços inviabilizam o plantio de algumas commodities, principalmente aquelas culturas atreladas a comercialização no mercado interno (cesta básica), uma vez que a renda da grande maioria dos brasileiros é incompatível para suportar o aumento dos preços. O custo de produção elevado também está relacionado aos altos preços dos combustíveis, energia e a pesada carga de impostos que carrega o setor produtivo. Se não houver uma avaliação da situação e providências por parte das autoridades constituídas, em conjunto com o setor da produção, certamente teremos a enfrentar dificuldades que, por si só, dificilmente vão encontrar uma solução sustentável para o setor da produção agrícola e da pecuária de leite.

Harry Dorow
Presidente



• **COMUNICAÇÃO** • O presidente da Cravil, Harry Dorow, e a equipe de gerentes, recebeu em março o presidente do Grupo ND TV, Marcelo Petrelli, e lideranças da empresa de comunicação, que inaugurou uma sucursal da emissora, afiliada a Record, na capital do Alto Vale.



• **DIA DA MULHER** • No Dia Internacional da Mulher, a Cravil realizou uma palestra com a educadora e master coach Neidi Cassol: O poder da mulher. Além do formato presencial, em Rio do Sul, a palestra foi transmitida online para todas as filiais.



• **NOVOS LÍDERES** • Uma nova turma iniciou a capacitação do Programa de Trainee da Cooperativa. Os colaboradores passarão por treinamento com a equipe técnica da Cravil e com a consultora Adriana Tomazi, da ProQuality Gestão Empresarial.



• **COMITIVA DA AGRICULTURA** • Uma comitiva da Secretaria da Agricultura de Santa Catarina, liderada pelo então secretário Altair Silva, e membros da Epagri estiveram na Cooperativa em março para planejamento e operacionalização do programa Cereais de Inverno e, também do Novas Fronteiras.

EXPEDIENTE

ENDEREÇO

BR-470 - Km 141, 6900

Telefone: (47) 3531-3000

Email: cravil@cravil.com.br

89163-020 - Rio do Sul - SC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Harry Dorow

Vice-Presidentes Efetivos:

Renato Schmidt

Osnir Berkenbrock

Eugênio Filippi

Aldo Rahn

Vice-presidentes suplentes:

José Lueckmann

Baldoino Schütz

Henrique Backmeier

Frederico Henrique Seyfferth

Redação e Edição:

Aline Kummrow (SC 03175 JP)

Diagramação:

Adriano dos Santos

Impressão: Jawi

Tiragem: 3 mil exemplares

Circulação:

40 municípios da área de atuação da CRAVIL

Informativo CRAVIL é uma produção da Gerência de Desenvolvimento da Produção da Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí

Informativo no rádio aos sábados:
Mirador: 6h53 e 104,7 FM e 107,9 FM às 12h30

Cravil distribuiu mais de R\$ 6 milhões em sobras aos associados



A Cravil alcançou mais de R\$ 1 bilhão de faturamento em 2021, com um resultado de R\$ 16 milhões. Os números da cooperativa foram apresentados em pré-assembleias, realizadas de forma online, com todas as filiais, e aprovadas no dia 24 de março, durante a Assembleia Geral Ordinária. Os associados que participaram da AGO, de forma presencial e, também de forma online, aprovaram ainda a destinação das sobras no valor de mais de R\$ 6 milhões para crédito em conta capital, conforme a movimentação de cada associado.

O associado Cravil é remunerado em 5% em forma de juros ao capital sobre o valor na conta capital ao final do exercício 2021 o que representa quase R\$ 2 milhões. Para os associados que entregaram produção, durante o ano passado, foi aprovado o crédito de reajuste sobre a produção ficando assim estipulado: R\$2,05 por saco de cereais, R\$0,50 por saco de arroz entregue com fechamento até 30 de junho e R\$4,50 por saco de arroz com fechamento após essa data, por litro



Conselho Fiscal para o exercício 2022-2023

de leite o reajuste é de R\$0,06, já por saco de feijão o valor é de R\$4,50 e por saco de semente de R\$ 2,15. Valores que somados representam mais R\$6,3 milhões creditados ao associado.

"2021 foi um ano cheio de surpresas e muitos desafios, mas mesmo diante de todos eles, com a pandemia da Covid-19, a Cravil conseguiu superar e alcançar resultados positivos, conseguindo distribuir resultados aos nossos associados, o que representa também um resultado importante

para toda a região onde a Cravil atua", destacou o presidente da Cravil, Harry Dorow.

Durante a Assembleia Geral Ordinária foi eleito o Conselho Fiscal da cooperativa para o exercício 2022/2023, ficando assim composto: Vanderlei Moser de Rio do Oeste, Osmar Edinger de Braço do Trombudo e Marcio Jennrich de Ibirama como efetivos e, Dieter Gerhard Schwartz de Timbó, Giomar Luiz Borges de Atalanta e Darcirio Scheidt de Imbuia como suplentes.

DESTINAÇÃO SOBRES - 2021

RESUMO PRODUÇÃO RECEBIDA DE ASSOCIADOS ANO 2021

PRODUÇÃO RECTO	QUANTIDADE	VALOR R\$	REAJUSTE R\$
TOTAL 2021 - kg/Lt	196.881.080	365.527.224,00	6.354.269,64
VALOR REAJUSTE		2020	2021
Por Saco Prod. Cereais		2,000	2,050
Arroz Fechamento até 30/06			0,500
Arroz Fechamento após 30/06			4,500
Por Litro de Leite		0,055	0,060
Por Saco de Feijão		5,000	4,500
Por Saco Semente		2,050	2,150



Rações Cravil é tema de treinamento



Com o objetivo de capacitar a equipe técnica das filiais, a Cravil realizou no dia 20 de abril, o 1º Dia Técnico das Rações Cravil, na comunidade da Serra dos Índios, em Presidente Getúlio. Mais de 60 gerentes, técnicos e balconistas participaram de uma capacitação sobre formulações e soluções que envolve as Rações Cravil, a assistência técnica veterinária da cooperativa, e seus parceiros: Quimtia, Agrifirm e Agroceres Multimix.



Hydroplan-EB®

Tecnologia e Inovação



HAPAN E VALKO

Os Adjuvantes certos no manejo das pragas da CEBOLA - Tripes, Mosca Minadora e Larva da Raiz.



PROLYKS VERDE

Saneante potencializador do seu Herbicida.

www.hydroplan-eb.com

Liderança, negócios e gastronomia

Mulheres cooperativistas Cravil participam de capacitação do Senar

As mulheres cooperativistas da Cravil aderiram, e a cooperativa, em parceria com o Senar, está realizando duas novas turmas do Programa Mulheres em Campo. A capacitação envolve assuntos como negócios, liderança, desenvolvimento pessoal, cooperativismo e ainda algumas receitas e dicas incríveis voltadas a área de gastronomia.

A instrutora do Senar, Renata dos Santos, está a frente do Mulheres em Campo e ministra boa parte das aulas, aliando teoria e prática. A chef e consultora gastronômica, Juliet Langaro, tem um espaço para falar sobre boas práticas em gastronomia e ainda ensinar receitas a base de feijão e arroz. A equipe da Cravil, liderada, pelo presidente Harry Dorow, tem o compromisso de falar sobre cooperativismo.

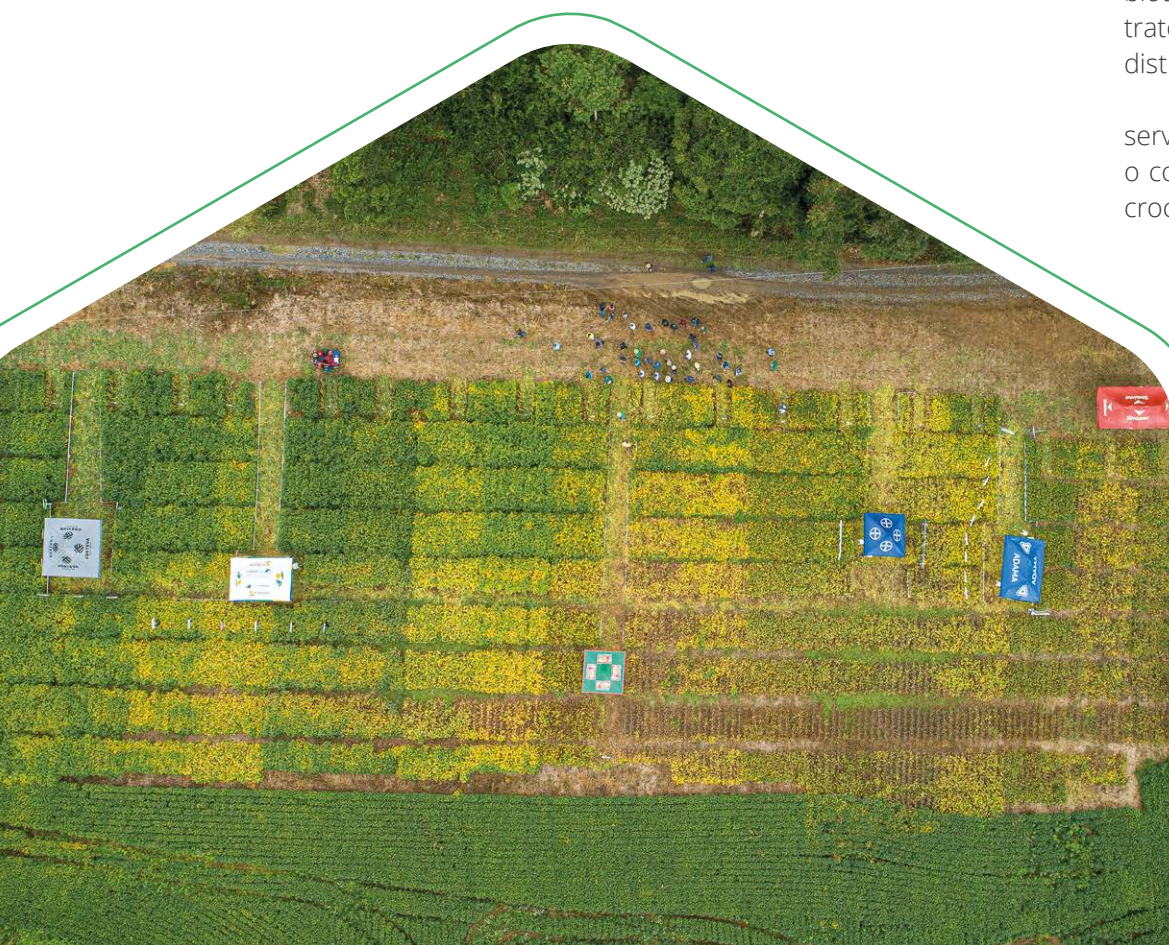
“Essa parceria com o Senar dentro do grupo de trabalho das Mulheres Cooperativistas da Cravil vem oportunizar uma evolução para nossas associadas, já que o nosso grande objetivo é o de aperfeiçoar cada vez mais o conhecimento delas e ajudá-las a desenvolver mais a participação dentro da família, da cooperativa e da comunidade”, explicou o presidente da Cravil, Harry Dorow.





Experience Day

Cravil compartilha informações sobre experimentos de soja



Nesta safra a Cravil, junto a sete associados de diferentes municípios, implantou sete áreas de Extensão Tecnológica de soja: Agrônômica, Taió, Santa Terezinha, Vitor Meireles, Ituporanga e Palmeira. Os técnicos da cooperativa acompanharam o desenvolvimento das lavouras com 20 variedades implantadas em cada uma das regiões, junto aos produtores fizeram ensaios de manejo, com produtos e tempo de aplicações diferentes e cada área apresentou informações peculiares.

“As extensões tecnológicas são hoje a base de informações da área técnica, fazemos esses experimentos para discutir todas as possibilidades e variedades em cada região, avaliando comportamento em relação a nível de fertilidade do solo e clima, por exemplo, desta forma conseguimos montar um complexo, um arranjo de produtos para trabalhar dentro de cada região”, explicou o gerente de Inovação, Sementes e Tecnologia da Cravil, Gentil Colla Junior.

De acordo com engenheiro agrônomo da Cravil, Tiago Henrique Petry, foram trabalhados três alicerces importantes para a cultura da soja em todas as áreas de extensão: fertilidade e nutrição de plantas, tanto de base quanto foliar, desenvolvimento e adaptação de novas cultivares, com cinco biotecnologias diferentes, e protocolos de tratamentos sanitários de aplicações de fungicidas distintos.

“Em relação as cultivares pudemos observar a campo as novas biotecnologias e o comportamento delas nos diferentes microclimas da região de atuação da Cravil.

Neste ano, que tivemos problemas por conta da estiagem, o ensaio se tornou ainda mais importante. Duas das setes áreas de extensões foram praticamente perdidas por conta do estresse causado pelo déficit hídrico, em Vitor Meireles, por outro lado, onde a chuva apareceu durante o desenvolvimento da planta, avaliamos que algumas variedades que entendemos ser viáveis em outras áreas, numa condição de clima melhor, acabaram”, explicou Petry.



Associados parceiros:

Agrônômica - **Família Backmeier**

Taió - **Wilson Krause**

Santa Terezinha - **Arnaldo Dacechem**

Vitor Meireles - **Fazenda Família Machado**

Ituporanga - **Família Guimarães**

Palmeira - **Família Fiabane**



O ensaio fitossanitário se destacou, deixando evidente nas lavouras as parcelas com tratamento mais eficientes, com plantas bem desenvolvidas e mais saudáveis. “A região de Bom Retiro, por exemplo, tem condições ambientais para desenvolvimento de algumas doenças, principalmente relacionado ao mofo branco, então o posicionamento técnico precisa estar alinhado a condição específica daqui”.

O produtor Bruno Henkemeier, proprietário da área de Bom Retiro, parceiro da Extensão Tecnológica há três anos, acredita que a lavoura dele se torna uma escola a céu aberto para outros produtores. “Todos os anos a gente vê a diferença, novos materiais, novos manejos, o clima que interfere no comportamento e na condução da lavoura, e com isso, aprendemos a cada nova safra. Tudo que está apresentado aqui nessa área experimental serve como base para a nossa decisão enquanto produtor”.

Dos sete campos, foi possível reunir produtores apenas em três deles: Ituporanga, Bom Retiro e Vitor Meireles, e o objetivo da Cooperativa com esse trabalho, segundo o gerente de Inovação, Gentil Colla Junior, é que o produtor se identifique dentro da área experimental. “Aqui queremos que o produtor consiga perceber em que nível tecnológico ele está e quais são os próximos passos para ele buscar um upgrade em tecnologias e inovações dentro da propriedade”.

Além da avaliação no campo, e todas as informações geradas até agora, a equipe técnica da cooperativa ainda irá avaliar o potencial produtivo pós colheita dessas áreas. Se quiser saber mais sobre as extensões tecnológicas da sua região, acesse o canal do youtube: Cravil Cooperativa, lá tem vídeos com o resumo de cada trabalho.



Cravil apresenta potencialidades de pastagens

A Cravil realizou no dia 18 de abril mais um evento Experience Day, desta vez sobre pastagem de verão, na área de Extensão Tecnológica em Ituporanga, na propriedade do associado Edevaldo Doerner. O ensaio contempla 7 variedades: Aruana, Mombaça, Zuri e as bachiarias Sabiá, Mulato II, Brizantha MG-5 e Brizantha Marandu.

“Escolhemos essas variedades porque foram elas que mais se destacaram no Polo Tecnológico da Cooperativa, em Lontras, então decidimos avaliá-las em outra região, com solo e clima distintos. A Aruana conseguiu demonstrar todo o seu poten-

cial produtivo, a Sabiá também desenvolveu muito bem e pode-se dizer que é uma variedade recomendada para os municípios da região. A variedade Brizantha Marandu se destacou por resistir um pouco mais ao frio em comparação as outras brachiarias, mas tanto a Brizantha MG-5, como a Mulato II, que é novidade, também se desenvolveram muito bem na propriedade. Os panicum Mombaça e o Zuri são equivalentes entre si, em produtividade foram as que mais se destacaram”, explicou o técnico em agropecuária, Raul Marcola, que organizou a extensão junto a família Doerner.



Técnicos de diferentes filiais da Cravil participaram do evento de compartilhamento de informação. Além do técnico da Cravil, Raul Marcola, o médico veterinário da Embrapa Sudeste, Marco Aurélio Bergamaschi, parceiro da cooperativa no projeto Balde Cheio, também esteve presente e destacou que não existe semente milagrosa, o grande segredo do pasto está na sua implantação bem feita.





“Eu tenho que conhecer o solo onde eu vou implantar a pastagem, parte do trabalho da coleta de amostragem e análise, com uma interpretação bem feita eu tenho os passos normal da fertilização e correção, que é aplicação de calcário, depois a fosfatada, potássica, para eu ter um ambiente propício para a semente desenvolver ou se for muda, para que ela tenha pega. Enquanto eu estou fazendo essas aplicações de fertilizantes e corretivos, eu também já devo fazer a limpeza, combatendo as invasoras para que elas não causem a competição com a pastagem que será implantada, permitindo o estabelecimento de um estande de qualidade”, explicou Bergamaschi.

Além de umidade, luminosidade e calor adequado, o desenvolvimento de uma pastagem está relacionado ao manejo do produtor, por isso escolher a variedade correta para a realidade da propriedade é muito importante.

“Uma variedade é diferente da outra quando se fala em manejo. Os panicum são para propriedades que os produtores consigam manejar bem, porque se deixar a pastagem ficar muito velha, o gado não come mais. Já as brachiarias resistem a um manejo menos adequado, então se o produtor errar no manejo, o gado ainda consegue comer, amassar, rebrotar. Então o que a gente sugere, para grandes áreas, onde o manejo é complicado, são as variedades de brachiarias e, nas pequenas áreas, onde o manejo pode ser conduzido perfeitamente, a gente recomenda mais os panicum”, acrescentou Marcola.

O agricultor e pecuarista Edevaldo Doerner aprovou as variedades implantadas no ensaio da Cravil e garantiu que o rebanho também respondeu bem ao novo trato. “Foi muito bom, deu bastante produção de capim, respondeu bem na produção de leite e deu pra tirar a dúvidas das variedades, do comportamento de cada uma delas, todas tiveram um bom desempenho”.



Aruana



Brizantha MG 5



Marandu



Mombaça



Mulato II



Sabia



Zuri

Cooperativas impulsionam crescimento da economia catarinense

O cooperativismo consolida-se como uma das locomotivas da economia catarinense. As 255 cooperativas que atuam em diversas áreas tiveram, em 2021, uma receita operacional bruta da ordem de R\$ 67,9 bilhões – um surpreendente crescimento de 37,32%, ou seja, mais de oito vezes a expansão do PIB brasileiro do ano passado (4,6%). O levantamento é da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC) e foi anunciado no início de abril.

As cooperativas de todos os setores deram importante contribuição ao desenvolvimento catarinense em 2021. O agronegócio, mais uma vez, foi a locomotiva na geração de empregos, renda e produção de riquezas e contribuiu com 72% das receitas globais do sistema.

As receitas totais por ramos foram de R\$ 48,7 bilhões para as 48 cooperativas agropecuárias; R\$ 8,7 bilhões para as 65 cooperativas de crédito; R\$ 5,9 bilhões para as 31 cooperativas de saúde; R\$ 1,6 bilhão para as 39 cooperativas de infraestrutura; R\$ 1,4 bilhão para as 16 cooperativas de consumo e R\$ 1,3 bilhão para as 43 cooperativas de transporte. Outras 13 cooperativas de trabalho, produção de bens e serviços faturaram R\$ 27,6 milhões.

As sobras do exercício ficaram estáveis na casa dos R\$ 4,6 bilhões, variação positiva de 0,59%, maior parte delas – 53% – gerada pelo agronegócio. Os ramos com as maiores sobras foram o agropecuário (R\$ 2,4 bilhões), crédito (R\$ 1,4 bilhão), saúde (R\$ 383,4 milhões), infraestrutura (R\$ 195,7 milhões), consumo (R\$ 73,7 milhões) e transporte (R\$ 20,6 milhões).

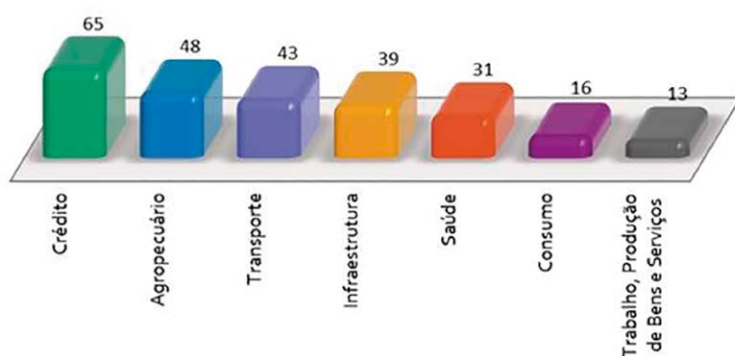
O patrimônio líquido, no conjunto das cooperativas, cresceu 19,15% e atingiu R\$ 23,9 bilhões.

A carga tributária não poupou as cooperativas. Em 2021 elas recolheram R\$ 3,4 bilhões aos cofres públicos em impostos sobre a receita bruta, um crescimento de 26,5% em relação ao exercício anterior.

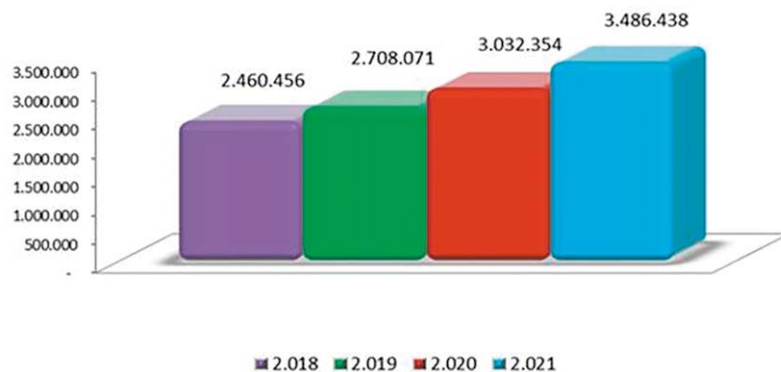
Já a evolução da geração de contribuições sobre a folha de pagamento foi de 28% em 2021, atingindo R\$ 1,1 bilhão.



Número de cooperativas, por ramo, em 31/12/2021



Evolução do número de cooperados



Fonte: Ocesc

Extensão apresenta híbridos de milho para o pós cebola

A Extensão Tecnológica de Milho de Petrolândia, localizada na propriedade do associado Adilson Wernke, foi palco de um dia de campo para apresentar o desempenho de novas tecnologias nas características de solo e clima do município. “Essa Extensão Tecnológica já passou pela avaliação dos técnicos da cooperativa, em relação ao comportamento vegetativo dos híbridos implantados na área. E pensando em oferecer o melhor para o nosso associado, para o produtor da região, o experimento teve como principal objetivo analisar a produtividade, mas também a sanidade destes materiais e qualidade do grão”, explicou técnico agrícola da Cravil de Petrolândia, Gustavo Galvani.

O ensaio realizado em Petrolândia tem como foco o milho safrinha, pós cebola, visto que a cultura se torna uma ferramenta importante na preparação do solo para a próxima safra. “A cultura do milho, neste caso, é muito importante para a rotação de cultura agregando na parte de sanidade. Cultivando a cebola logo na sequência do milho, que é uma gramínea, ela oferece algo que podemos chamar de ‘desintoxicação do solo’ na parte de doença,



ou seja, ela não compartilha as mesmas doenças, mesmas pragas e mesmos problemas. O milho pós cebola tem ainda a vantagem de preparar o solo em nível de palhada, seja para o plantio de cebola em semeadura direta, ou mesmo no transplante de mudas”, destacou Galvani.

Além dos produtores que puderam conhecer o desempenho das tecnologias implantadas em Petrolândia, os técnicos Cravil da regional também estiveram na área de Extensão Tecnológica para avaliação dos materiais e manejos. O associado Cravil, Adilson Wernke, que cedeu a propriedade e conduziu junto com a equipe técnica da Cravil o ensaio, ressaltou que sempre é bom conhecer o novo. “Sou sócio da cooperativa e poder ver tão de perto o experimento dessas novidades, de forma prática, na nossa realidade de solo e clima, é muito importante não só pra mim, mas para todos aqui da região”.

A Cravil teve como parceiros desse trabalho as empresas: Forseed, Agrocere, Brevant, Dekalb, Fecoagro, Tradecorp e Bayer.



Cravil participa da Expofeira Nacional da Cebola



cereais de inverno. O Terra Boa dará uma subvenção de R\$ 300 por hectare efetivamente plantado com cereais de inverno, num limite de 10 hectares por produtor. “Foi uma grande oportunidade que o governador utilizou na Festa Nacional de Cebola de assinar uma nova proposta para o cereal de inverno. Nós que iniciamos esse projeto, e conseguimos evoluir muito no ano passado, queremos incentivar ainda mais o plantio de inverno e com mais recursos, temos certeza que nosso produtor vai aderir”, explicou o presidente da Cravil, Harry Dorow.

O secretário de Estado da Agricultura, Ricardo Mioto Ternus, reforçou que o programa de incentivo à produção de cereais teve um ótimo desempenho na região de atuação da Cravil e que deve expandir neste segundo ano também para outras regiões. “O grande esforço do Estado para aumentar o cultivo de cereais de inverno se dá pelo imenso consumo de milho das cadeias produtivas de carnes e leite. Só no ano passado, a parceria entre Estado, Cravil e o Pamplona Alimentos gerou um movimento econômico no inverno de mais de R\$ 50 milhões”.

Outra característica importante dos cereais de inverno é a conservação do solo, além de ser uma safra a mais para o produtor, o plantio de trigo ou triticale, prepara o solo para a safra de verão. Para se habilitar ao projeto os produtores rurais podem procurar a Cravil.

Ituporanga realizou no mês de abril, entre os dias 7 e 10 de abril, a Expofeira Nacional da Cebola, evento que movimentou não apenas a região do Alto Vale, mas o estado de Santa Catarina. A Cravil levou para o Parque da Cebola, no Cerro Negro, as marcas próprias da Cooperativa: Rações Cravil na linha de nutrição animal, Chinês e Do Vale no ramo de cereais: arroz e feijão e, também, a linha de laticínios C Marchi.

“A festa é uma oportunidade de mostrar a força da nossa cooperativa e de que forma o cliente final pode encontrar ela no mercado. Agradecemos todos os associados que passaram pelo nosso estande, os produtores, clientes e todas as autoridades que nos prestigiaram”, destacou o presidente da Cravil, Harry Dorow, que participou também, junto a equipe técnica da Cooperativa, da Semana da Agricultura Familiar, que contou com seminários sobre cebola, tabaco e turismo.

Incentivo aos cereais de inverno

Durante a 26ª Expofeira Nacional da Cebola, em Ituporanga, ocorreu a assinatura da renovação do Programa de Incentivo à Produção de Cereais de Inverno, destinada a alimentação animal. Na oportunidade, o governador Carlos Moises e o secretário de Estado da Agricultura, Ricardo Mioto Ternus, autorizaram o início do programa, junto ao presidente da Cravil, Harry Dorow e o produtor Heleno Fiabani, representando todos os produtores.

Neste ano, serão investidos R\$ 10 milhões para incentivar o cultivo de

